

**Para: Dr. Roberto de Hollanda Cavalcanti**  
**Diretor do Departamento de Proteção**

**Da: Coordenadora de Patrimônio Imaterial/DEPROT**  
**Fabírcia Guimarães Sobral Cabral**



**Assunto: Proposta de Registro do Ofício das Panelas de Goiabeiras**  
**Parecer Conclusivo**

Senhor Diretor,

Considerando o disposto no Art. 16 da Portaria 208/02/IPHAN, vimos informar que a instrução e os estudos técnicos referentes ao registro "Ofício das Panelas de Goiabeiras", com todas as informações e materiais documentais pertinentes, foram concluídos, com êxito, atendendo todos os requisitos processuais relativos ao registro do bem como "Patrimônio Cultural Brasileiro".

Desse modo, após análise do processo, reitero o seguinte parecer fundamentado encaminhado pela 6ª Sub-regional, supervisora da instrução técnica do dossiê de registro, para este departamento:

O Inventário realizado para identificar e documentar o processo de produção das Panelas de Goiabeiras propiciou reunir, sistematizar e fazer constar do presente processo o mais amplo conhecimento sobre este bem cultural permitindo estabelecer: O ofício das panelas de Goiabeiras, em Vitória, no Espírito Santo, constituem um saber muito antigo, legado pela tradição ceramista indígena e exercido nesta localidade, pelo menos, desde 1815. O ofício vem sendo repassado pelas mulheres panelas, de mãe para filha, sem alterações notáveis em seu processo tecnológico de produção, há várias gerações.

Além do registro do Século XIX, as panelas de Goiabeiras dominam a técnica artesanal do processo associado ao horizonte cultural cerâmico denominado como "Tradições Tupiguarani e Una". A primeira foi difundida em quase toda a costa brasileira, do Nordeste até o Sul. É importante notar que a técnica cerâmica já se encontrava difundida e massificada, no território brasileiro, por volta de 3.000 anos antes do presente. Porém, pesquisas arqueológicas já resgataram fragmentos cerâmicos com datações ainda mais antigas.

Hoje, estas cerâmicas caracterizam-se não só como uma técnica herdada dos primórdios de nossa história, mas ainda contribuem com a criação de novas práticas. Foi assim, durante todo o período colonial e o Império, quando as novas etnias somaram-se ao nosso contínuo processo cultural.

típico Cabixaba”, ao lado da moqueca de peixe e frutos do mar e da torta Capixaba, pratos da culinária regional reconhecidos pela gastronomia como “a mais brasileira das cozinhas” por reunir elementos das culturas indígenas, africana e portuguesa. Apesar da urbanização e do adensamento populacional que envolveu o bairro de Goiabeiras, fazer panelas de barro continua sendo o ofício familiar, doméstico e eminentemente feminino, profundamente enraizado no cotidiano e no modo de ser da comunidade de Goiabeiras Velha. Saber fazer **estas panelas de barro** é o principal elemento formador da identidade cultural deste grupo social.

Profundamente conscientes do valor patrimonial de seu ofício, já plenamente assumido como o mais representativo da identidade cultural Capixaba, conscientes ainda que a preservação de seu ofício representa, mais que a permanência de um bem cultural, a possibilidade de sobrevivência econômica de suas famílias e de seus descendentes, as paneleiras requerem agora seu reconhecimento como patrimônio cultural brasileiro por meio da inscrição do OFÍCIO DAS PANELEIRAS DE GOIABEIRAS no Livro de Registro dos Saberes.

Por sua origem indígena, pela continuidade histórica de seu processo de produção, enraizado na comunidade, por sua contribuição ao processo de formação da sociedade brasileira, está consubstancialmente justificado, no nosso entender, o reconhecimento do OFÍCIO DAS PANELEIRAS DE GOIABEIRAS como Patrimônio Cultural Brasileiro, por meio de sua inscrição no Livro de Registro dos Saberes.

Atenciosamente,



*Fabricia Sobral Cabral*  
Fabricia Guimarães Sobral Cabral  
Coordenadora do Patrimônio Imaterial/ DEPROT

*DE A WRDO*  
*24/08/02*  
Roberto César de Holanda Cavalcanti  
Departamento de Proteção/IPHAN  
Diretor

*AO DDO pl providencias.*

*pl Liziane Peter*  
Roberto César de Holanda Cavalcanti  
Departamento de Proteção/IPHAN  
Diretor

*Em 20/09/2002*  
*Liziane Peter*  
Liziane Peter  
Assessora Técnica do DEPROT  
Matrícula Nº 1350127